

Director-Editor
FERRAZ DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a correspondência.
Endereço telegraphico
ALGARVE — Faro
Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informacoes anonimas.
Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 25 de abril de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha: 6 mezes... 120
Colónias e Estrangeiro... 1425
COMUNICADOS E ANÚNCIOS
Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha 30
Nas outras paginas, contracto especial
Composto e impresso na Typografia d'O Algarve,
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

CRIMES SOCIAIS

A passagem duma manifestação organizada em Lisboa com o fim de homenagear o governo, rebentaram trez bombas que causaram algumas mortes e dezenas de feridos. Poucos dias depois, quando uma outra manifestação de idéntico fim se realisava no Porto, alguém colocou no meio dos manifestantes uma bomba de rastilho que felizmente não chegou a rebentar. Ao mesmo tempo todos os jornaes noticiam que por aqui e por ali foram encontrados varios explosivos e armas criminosas.

O paiz vive pois num desasossegado continuo, numa indisciplina constante, num verdadeiro vulcão revolucionario. Póde dizer-se que nas cidades de Lisboa e Porto, pelo menos, ninguém pode garantir-se voltará a casa quando sair para o seu trabalho honesto, tão constante é o terror que espalham os que, nada fazendo, perturbam a vida dos que querem realisar labor util.

Verdade seja que a situação social doutros paizes não é ao presente melhor.

No entanto, esses movimentos produzem-se lá fora por um certo espirito de tolerancia e de patriotismo que por cá infelizmente não se nota. O exemplo agora dado pela Inglaterra, é bem sintomatico. Apesar do governo daquelle paiz manter um regimen prisional de perfeita excepção, os seus feitores, o povo, como protesto a esse procedimento estadual, limita-se a esboçar movimentos donde não resultaram colisões sangrentas com a força publica; e deu-se até o caso extraordinario e comovente do povo, perante as proprias sentinellas da prisão, ir protestar contra a atenção excepcional dos seus feitores acompanhando em coro as preces que os prisioneiros faziam de dentro dos carceres.

Se este facto succedesse em Portugal não faltariam os ataques á autoridade, lançamento de bombas, talvez mesmo uma revolução.

Não succedeu o mesmo em Inglaterra, e não succedeu porque a educação social e religiosa daquelle povo é muito, muito diferente do mesmo, da que predomina em Portugal.

Contos de O ALGARVE

O VELHO CAVALO

Como já estando acabado o velho cavallo do dr. Raleotti tinha, cerca de vinte annos.
Ha muito já que ele não podia caminhar, depressa, e seguia a passo, vagarosamente, assim que o caminho era em subida.
Muitas vezes, á noite cerrada, o encontravam tirando o carrinho do medico pelas estradas.
La, trotando, com a cabeça entre as mãos, fazendo soar os guisos, e com os arreios dancando sobre os magros rins. Muitas vezes, quando passava, equilibrava-se sobre as tres patas para descansar a perna esquerda mais fatigada por uma antiga doença e sempre resentida duma pancada violenta que lhe tinha aberto o joelho até ao osso. Era destes velhos e avelhosos que, sem brancas, vão até ao fim e morrem uma tarde docemente, na cavalariça, junto das galinhas que esgravam no estremo, entre os ruidos da palha que estala e o arrolhar das rodas aninhadas nas grades da manjedoura.
O velho dr. considerava-o como um antigo companheiro, um amigo de sempre, conhecedor das nossas manias, e que, leal servidor, faz o seu serviço lentamente; é verdade, mas sem ruido, sem que seja preciso recomendar.
— Não gosto disso. Prefiro isto ou aquilo a que estou habituado...
— Não obstante, um dia chegou em que o cavallo se tornou insufficiente. Já não dava um passo e resolvia para subir com esforço a ladeira que conduzia ao presbiterio.
Assim, cedendo aos conselhos dum colega dos arredores, colocado

NOTAS

COMENTARIOS

Segundo a imprensa estrangeira, foi no dia 21 que Marconi realisou as suas experiencias de comunicação com Marte, ou por outra, era naquele dia que o sabio esperava um melhor resultado dessas experiencias, dada a maxima aproximação dos dois mundos.

Conseguiu Marconi fazer se perceber pelos marconianos? Chegara o dia em que as comunicações interplanetarias sejam um facto?

Estamos convencidos de uma de outra coisa. Se não dizemos ao leitor o motivo da nossa convicção, é muito simplesmente pelo receio dum sorriso omnipotente, austero e malicioso, que impiedosamente nos viria dar uma roda de parvos, contando ainda com os nossos agradecimentos.

No entanto, que de vantagens não adviriam para nós e para os marconianos muito principalmente, se dum momento para o outro tudo isto se tornasse na realidade?

Os habitantes de Marte a mandarem-nos assucar a cruzada e carne a desajustes vintenos o quilo (pela telegraphia sem fios) e não, pela mesma via, fornecendo-lhes ministros, bombas, pintores, ai de lindas e bonas a 3000 reis das fabricas governamentais!

O Marconi! Salva a situação! O Marte! Faz como o Cristo! Desce á Terra a salvar isto.

Manuel Caetano de Sousa
P. S.—Ultima hora. «Algarve» — Faro. Não realises experiencias com Marte.

responsabilidades desses factos, queremos paz, socego, trabalho. Também o querem connosco os nossos filhos, as nossas esposas, os nossos paes.

E se o não querem as criminosas, almas perversas e daninhas que cerram os ouvidos á voz de Deus e a alma ao sentimento do Bem, a maioria, que somos todos nós, temos o direito de bradar aos governos: fora com os criminosos, fora com os assassinos, fora com todos que vivem das «colerias» e das revoluções.

E' da mais elemental sciencia que quando um orgão está podre se deve amputar para não prejudicar os saos. Para o governo o mesmo aos agitadores. E em vez de os eliminar — o que não permitem as leis de Humanidade — regenerem-se pelo trabalho e afaste-os para onde não causem danos. As nossas colonias precisam de braços, e a elles faz-lhes falta o trabalho, que é o remedio para todos os males.

havi pouco, o dr. Raleotti decidiu se a comprar um automovel.

Não um vehiculo de luxo, é claro, capaz de fazer 90 quilómetros á hora; apenas um auto bem modesto com um pequeno motor que bate as rampas e semelha treitar como uma velha gazil sobre as estradas pedregosas.

Ná povoação foi um acontecimento.

Já viram a maquina de petroleo do dr.?

— Agora pode ele viajar á vontade!

Os velhos abanavam a cabeça dizendo:

— Vale mais um bom cavallo.

Tudo isto são invenções perigosas.

Um mancoço que tinha feito o serviço militar em Paris, declarava como conhecedor:

— É um cilindro de 6 cavalos.

O cavallo velho, esse, olhava o auto sem comprehender. O peçoço entendido, ele seguia com os olhos o medico, que se andava ensaiando para dirigir o vehiculo.

Um belo dia não o vieram soltar para o atrelar. Esperou suprendido deixando a aveia na mangueira.

Oito horas... dez... meio dia... Ninguém! Então cessou até de tirar o feno da grade, e a sua alma se encheu de tristeza.

O dr. tinha dito:

— Não me servira mais. Não o posso vender nem quero que por um seja muito infeliz. Ficará aqui sem trabalhar.

Coragem, orgulho dos humildes; o velho cavallo comprehendeu tudo quanto se passava, e todo o dia relinchou, parecendo dizer:

— Está bem, eu não quero estar aqui sem fazer alguma coisa. Ou não precisaria de mim?

novas horas estendeu-se na sua cama de palha. Ora ás nove horas o dr. ainda não voltara.

Primeiro admiraram-se, depois começaram a inquietar-se. Nunca estivera por fora até tão tarde. Contanto que não lhe tivesse acontecido algum pregoço!

A cozinheira resmungava perto do lume:

— Que razões haverá para uma pessoa andar em correrias a tais

ECOS DA SEMANA

A caminho da ruina?

De julho ao fim de novembro do ano findo, segundo dados officiaes, foram emitidos mais de 50.000 contos de notas. Eis os numeros:

Em 2.º de julho... 295.025
Em 16 de julho... 295.081
Em 6 de agosto... 295.369
Em 30 de agosto... 303.076
Em 3 de setembro... 299.501
Em 1 de outubro... 310.690
Em 15 de outubro... 326.699
Em 5 de novembro... 334.470
Em 26 de novembro... 344.564

Este quadro da nossa emissão subiu lo 308 contos, ou seja uma media diaria de 343 contos.

Compreende-se, portanto, que o proseguimento desta situação não pode manter-se. Isso correspondia á nossa completa derrocada.

Crise da imprensa

Em virtude de ter sido declarada uma nova greve dos operarios graficos, em Lisboa só tem sido publicados «O Seculo» e «Diario de Noticias».

E' insensata a attitude dos graficos por isso que a imprensa atravessa já uma gravissima crise e não pode portanto pagar mais. Só quem administra hoje um jornal conhece as dificuldades tremendas que tem a solver.

Entre ellas surge em primeiro lugar a carestia de papel que attingiu um preço verdadeiramente anormal. Poucas coisas tem subido de preço como esse artigo, tão necessario ás sociedades modernas como o pão.

A seguinte nota dos preços por que a Imprensa Nacional tem feito os seus fornecimentos de papel por meio de arrematações publicas, prova bem o que acima dizemos:

Em 1914..... 100 reis o kilo
Em 1919..... 450
Em 1920..... 1.250

Isto é, o papel está hoje 12 vezes e meia mais caro do que antes da guerra.

Como pode pois a imprensa, tanto a de Lisboa como a da provincia, suportar mais encargos?

Um exemplo

Reunidos na sua associação de classe os representantes do commercio de Santarem tomaram as seguintes resoluções:

1.º — Vender desde já ao publico todos os artigos de mercaderia e similares pelos preços das tabelas officiaes;

2.º — Não adquirir os artigos que se forem «egotando» por preços que deduzido um lucro moderado, rasolve; se não possam vender ao preço das aludidas tabelas;

3.º — Quando se dê o caso de se não poderem adquirir os artigos exgotados, para se venderem

O Novo Bispo do Algarve

Uma honra para a nossa provincia

Acaba de ser eleito Bispo da diocese do Algarve, o sr. D. Marcelino Antonio Maria Franco, illustre conego da Sé de Faro. Esta noticia deve encher de justificado orgulho todos os crentes algarvios por isso que o sr. D. Marcelino Franco não só é um sacerdote e empliar, com largos recursos intellectuaes e grande amor pela causa da Igreja, como também porque, como tal, é um caracter verdadeiramente sublimado e possuidor duma inextinguivel bondade.

O actual bispo do Algarve nasceu em Tavira, sendo descendente duma familia distinguissima e muito conhecida entre nós, tendo sido no seminario algarvio que fez o seu curso de preparatorios e teologia.

Foi profeta, professor e vice-reitor do mesmo seminario e ultimamente foi-lhe confiada a actual Bispo do Porto a direcção capinual dos seminaristas.

Além disso, exerceu cargos de muita confiança junto dos Rev. Senhores D. Antonio Mendes Belo e D. Antonio Barbosa Leão, desempenhando-se todas as vezes dessas missões com notavel proficiencia e grande espirito religioso.

Protegeu sempre as obras de piedade e de diffusão dos principios catholicos, tendo uma notavel predilecção pelo ensino das crianças.

Orador dos mais distintos, espirito recto e disciplinado, com um

aos preços das tabelas, pedir o necessario auxilio á autoridade administrativa para a compra da provincia do Algarve.

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Na sala nobre do governo civil, sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Lúcio, reuniu-se, hoje, um consideravel numero de cavalheiros desta cidade, previamente convidados pelo secretario geral sr. dr. Victorino Mealha, a fim de escolher os dias em que o Congresso deve ter lugar e os cavalheiros que deveriam compor a sua comissão organizadora.

O Congresso Algarvio deverá realizar-se nos dias 18, 19 e 20 de outubro e a comissão organizadora ficou composta dos srs. governador civil, Bispo do Algarve, José Mendes Cabocadas Junior, Eduardo Santos, Anibal Alexandre, José Alvares da Fonseca, João Rodrigues Aragão, dr. Constançino Cumano, dr. Victorino Mealha, Mario Gonçalves e dr. Justino Bivar.

A reunião assistiu o director da Propaganda de Portugal, sr. Antonio Judice Magalhães Barros.

HA 44 ANOS

D. «O Distrito do Faro» do 20 de abril de 1876

Foi nomeado comandante da sub-divisão do Algarve o general Chelminck.

— A bordo do vapor da fiscalisacção «Lince» aqui estacionado, foi oferecido pelos seus dignos officiaes, no dia 15 um bem servido jantar de despedida a varios cavalheiros e senhores das suas relações.

— A alfandega de Faro acaba de criar um posto fiscal na aldeia de S. Braz de Alportel.

— Foi nomeado gerente do Banco Agricola e Industrial Farense o sr. Francisco Antonio da Fonseca um dos caracteres mais siudos e probos desta cidade.

— Acha-se criada na freguezia de S. Pedro uma cadeira regia para o sexo feminino, cujo provimento se não pôde fazer esperar.

— Foram celebradas com a costumada pompa as festas da Sanna Santa. Os templos em quinta

heras? A sopa ha de estar bonita!

O jardineiro, no limiar da porta, inspecionando a estrada:

— Dez heras. Onze heras e nenhuma se avista.

Então o cidadão generalisou-se.

— Seguramente aconteceu-lhe alguma coisa com a sua maldita maquina.

Em seguida o jardineiro disse:

— Eu vou atrelar o cavallo... You ver.

— Onde?

— Que sei eu! Mas assim é que não devemos continuar a ser do

na cavalariça gritou;

— Olá, oh! acima!

O velho cavallo levantou-se entorpecido.

Mas assim que se encostou aos varais, levantou a cabeça e partiu

com o seu pequeno trote incerto. A sombra das orelhas dançava-lhe

diante das patas sobre a estrada branca.

Aonde iam? O jardineiro na alfandega não o sabia dizer. Deixavam-se ir contando com o acaso. Eis que em vez de continuar na estrada o

cavallo tomou por uma vereda. O carro dançava sobre as rodas. Diante

duma casa parou. A porta appareceu a mulher.

— Dize-me: não passou aqui o dr. Raleotti?

— Sim, deviam ser duas horas.

O jardineiro incitou o cavallo e o carro partiu. Pelo instinto o cavallo

parou assim em vinte lugares. Em toda a parte a mesma resposta: o

jardineiro por fim dizia:

— Por Deus, é preciso voltar!

Tiham lá já a todos os clientes da semana. Voltou a rodear, mas o

cavallo resistiu. Fez soar o chicote, dando uma pancada com o anho,

mas inutilmente. Resmungou:

— Estou bem servido! O souteiro não quer andar mais!

Mas o souteiro, desde que sentiu as rodas soltas, continuou a

marchar. Voltou á direita, depois voltou ainda e meteu-se pelo bosque

Trotava bem, sacudindo a cauda, sobre as ancas lúidas, as orelhas

erguidas, o nariz ao vento, rejuvenascido.

— Aonde me levará este demonio?...

DE LISBOA A MACAU

A casa a indemnização é feita duma forma escandalosa. Narrei um caso que presenciiei, que dá bem uma ideia da forma pouco séria com que se pratica. Num dia, nós e o governador, metemos-nos num eléctrico que ia a Cunha. Pouco depois, entravam duas senhoras, que dissemos, como verificamos depois só tinham a aparência. Um rapazinho dos seus quinze anos, com tipo de empregado no comércio, delicado e contrariadamente aos usos americanos, e pois a única manifestação de respeito que presenciámos na America para com as senhoras, é os homens descobrirem-se quando com elas tomam lugar nas cabines dos elevadores de hotéis, levantou-se e ofereceu o seu lugar. Nessa ocasião deu-se um solavanco do carro, a dama mais nova caiu para cima do rapazinho, que lhe tocou na cara com um embrulho que levava debaixo do braço. O que aquela megera disse ao pobre pe-

quenol! Quantas vezes perguntou a companheira e mais passageiros se tinha algum pequeno pedaço na cara, que esfregava constantemente procurando pretexto para indemnização!! Ficámos convencidos de que o pequeno, muito simpático por sinal, nunca mais será dedicado com as damas americanas... por causa das indemnizações. Entre os nossos companheiros de viagem vimos tres officiaes franceses e muitos americanos que se dirigiam a Siberia para combater o bolchevismo na Russia, o que nos alegrou, porque soldados gostam sempre de conviver. A 1.30 lanchámos muito bem e uma hora depois o navio levantava ferro, no meio dum grande tiro de serpentina de terra para bordo e vice-versa, como vimos pela primeira vez. Começavam as delicadezas japonesas...

Vieira Branco.

(Continua)

Banco de Portugal

Tomou posse do lugar de agente do Banco de Portugal nesta cidade o nosso velho amigo sr. dr. Eriberto da Silva, que por esse facto deixou de ser juiz de direito, passando ao quadro da magistratura sem exercício e vencimento. A nomeação do sr. dr. Eriberto da Silva foi muito bem recebida no nosso meio comercial.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Regressou de Lisboa o sr. Abraham Ruah, desta cidade.

O activo comerciante desta cidade sr. Alfredo da Silva regressou esta semana de Lisboa.

Com sua esposa voltou para esta cidade na quarta-feira o sr. dr. Festana Girão, director das obras publicas desta districto.

Esteve em Faro o architecto sr. Ernesto Korrodi.

Em viagem de negocio partiu para Lisboa o sr. Manuel Antonio da Silva.

Partiu para Lisboa a sr. D. Emilia da Conceição Carvalho, acompanhada de sua filha sr. D. Joana da Piedade Carvalho, que ali vai completar o curso de telegrafia.

A conselho do seu medico assistente, vem convalescer para o Algarve, talvez na Praia da Rocha, o illustre escritor sr. Julio Dantas.

Retirou para a sua casa na Praia da Rocha o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

Tem estado em Faro o conego sr. Amadeu Ruah.

Depois do acto civil realizado em Portimão, consorciaram-se em Lisboa, na Igreja de Santa Isabel, o sr. Augusto Carvalho Maranhão, com a sr. D. Ana Lina Fernandes, filha do falecido comerciante daquele vilas José Joaquim Fernandes.

Tem estado entre nós o deputado sr. Jorge Nunes.

Esteve em Lagos o sr. Joaquim da Silva Figueiras.

Partiu hontem para Lisboa o sr. João Monteiro Mascarenhas.

Chegou de Lisboa hontem o sr. Antonio Judice de Magalhães Barros, que hontem mesmo se retirou para o seu palacete na Praia da Rocha.

Regressou de Lisboa o sr. Antonio Rebelo Neves.

Voltou de Cachopo e retirou para Lisboa o sr. dr. Agostinho Lucio.

Vimos nesta cidade o sr. Thomaz Moraes Pinto, de Portimão.

POR ESSE MUNDO

Irlanda.

Mantem-se a mesma situação terrorista, tendo sido fuzilados muitos rebeldes. Confirma-se a demissão do marechal French.

Espanha.

Vão ser elevados os preços dos jornaes diários.

Segundo uma exposição da Confederação Patronal, presente ao parlamento, são em numero de 400 as victimas imoladas num curto espaço de tempo, a tiro e a bombas.

Em San Sebastian tem havido agitação nas ruas, devido ao aumento de preço e ao pessimo fabrico do pão.

Lá, com cá.

Mexico.

Continua a agitação mexicana. A frente de um exercito de 35.000 homens, o general Florez tem conquistado algumas posições importantes aos carranzistas.

Inglaterra.

Bsta desfeita a impressão deixada pela França com a questão de Ruhr. Os dois governos tratam das questões do Tratado muito amigavelmente. No paiz de Gales

a influenza está causando terribes estragos na população, tendo havido inumeras victimas.

Francia.

Tem sido notaveis tanto a acusação como a defesa de Caillaux, agora em julgamento nos tribunales franceses. Espera-se uma condenação, embora leve.

Alguns concelhos municipais tem protestado contra o restabelecimento das relações com o Vaticano.

Russia.

Segundo noticias de Zurich o congresso dos sovietes resolveu colocar a frente das empresas industriais, chefes cheios de competencia e de energia, convencido de que os conselhos de operarios são nefastos a industria.

Noticias da mesma origem afirmam que o governo dos sovietes vem dissolver as organizações cooperativistas.

Italia.

A embaixada de Paris desmentiu as noticias propaladas por certa imprensa, que dava como real uma aproximação amigavel com a Austria e Alemanha.

CARREIRAS MARITIMAS

Entre Italia e o Algarve

Por iniciativa do consul de Portugal em Genova, constituiu-se ali uma sociedade para estabelecer uma linha regular de transportes maritimos para os portos da nossa provincia. A companhia já comprou um vapor, e caso os resultados correspondam a sua especulativa, adquirirá outro de maior lotação.

SUBSISTENCIAS

Tabelas de preços

Principiou hontem nos estabelecimentos desta cidade a vigorar a tabela de preços dos generos.

Escolas Primarias Superiores

O sr. ministro da instrução autorizou os alunos das escolas primarias superiores curtos por falta de media, a frequentar as mesmas escolas como ouvintes.

Na Praia da Rocha

Construção de um Grande Hotel

Um grupo de financieiros pediu a Sociedade Propaganda de Portugal copia do projecto do Hotel Solar, aproveito no primeiro Congresso Regional Algarvio, a fim de fazer a edificação do mesmo na Praia da Rocha.

Desfazendo enganos

Nada de iniquitos: F. Fonseca, unico alfaiate, com este apelido, residente em Faro, proprietario da Alfaiataria Lisbonse, na R. 1.ª de Dezembro da mesma cidade, declara, para os devidos efeitos, que nada tem com o alfaiate do mesmo apelido, Antonio da Cruz Fonseca que, em noticia de Faro, de 10 do corrente publicada no jornal O Seculo, n.º 13. 759, 2.ª pagina se diz ter sido preso, conjunctamente com o sapateiro Antonio dos Santos, acusado de bolchevista, cujas idelas condena e repelle.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Pesto ral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo e carne.

NOTÍCIAS VARIAS

Vão ser condecorados com a medalha da Victoria, todos os militares e civis que tomaram parte nas campanhas d'Africa contra os alemães.

Chegou no dia 21 a Lisboa, a bordo do seu Hiatt «Electra» o famoso inventor Marconi.

Vão sair para França 15 mil hectolitros de vinho de Douro.

Os jornaes de Madrid vão tambem aumentar de preço.

O ministerio do interior enviou a camara dos deputados tres representações da junta geral do districto de Faro pedindo diversas providencias legislativas favoraveis a diversos e legitimos interesses algarvios. Foram para as camaras... e c m de costume lá ficando durmindo o sono dos justos.

A guarda fiscal passa diariamente buscas ás malas dos passa-

EDITAL

José Henriques, primeiro cabo da Guarda Fiscal, adjunto da Delegação Aduaneira de Vila Nova de Portimão.

Faço saber que no dia 1 de fevereiro deste ano se afundou a entrada da barra deste porto a Lancha Isabel II que codizia 205 caixas com folha de flandres, com marcas diversas descarregadas do vapor inglez Reval saído de Sevanse depois do dia 14 de janeiro ultimo.

Pelo que convindo todos os in-

teressados a apresentar nesta Delegação as suas reclamações dentro do prazo de quinze dias a contar da data do presente edital.

Delegação Aduaneira de Vila Nova de Portimão, 20 de abril de 1920.

O escripto do Contencioso Fiscal.

José Henriques

CARBORETO

De qualidade garantida, vende-se para entrega imediata.

Dirigir a Antonio Coelho Cabanita FARO

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

FORÇA MOTRIZ

Telefones, campanhas, para-raios,

dinamos, motores ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios.

Rua Conselheiro Bivar

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Companhia de Moagem

do Algarve

Mos termos dos Estatutos conyco os srs. accionistas a reunirem em Assembleia Geral extraordinaria na sede social a Rua dos Carminhos de Ferro, pelas 14 horas no dia 5 de maio proximo futuro, a fim de se discutir e aprovar a alteração e reforma de alguns artigos dos Estatutos da Companhia.

Faro, 11 de Abril de 1920.

O presidente da Assembleia Geral,

José Francisco da Silva

Livraria

MODERNA

de

PALMA, FAZENDA & C.

LARGO BALEISÃO, 19

FARO

Livros de escolas e liceus

Postas illustradas

Papelaria e artigos de escritorio

Tabacos e lotarias

Carboreto

Hespanhol e norueguez das melho-

ras marcas, com grandes descontos para grandes quantidades.

Depositos em Faro, Lisboa e Porto.

Fires & Neves

FARO

Companhia de Seguros ALGARVE

Convocação da Assembleia Geral

Em harmonia com o art. 35 dos Estatutos, e com o fim de se discutir e votar o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1919, são convocados os srs. accionistas para se reunirem em Assembleia geral ordinaria, na sede da Companhia na Avenida da Republica n.º 136, em Faro, pelas 16 horas do dia 30 do corrente mez.

Caso não se reúna representação sufficiente do capital, fica desde já convocada nova reunião, nos termos do art. 39 dos Estatutos, para o dia 20 de Maio proximo futuro, a mesma hora e no mesmo local.

Faro, 12 de abril de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Francisco José Fernandes Costa

Socio Capitalista

Escriptorio já montado, cujo gerente actual é activo e trabalhador e na melhor praça comercial do

CALDEIRAS DE DESTILAR

Quem tenha para vender derija-se para Boja a Antonio da Graca Moraes.

XXX

EDITAL

A Junta de Matriz do Conselho de Faro

Faz publico que, estando concluido o servico de avaliação dos predios urbanos, estão patentes na Repartição de Finanças deste Concelho por espaço de 30 dias, a contar da publicação deste edital, as respectivas cadernetas, a fim de que os contribuintes possam reclamar a bem dos seus interesses.

1.º—Sobre qualquer erro, na designação das pessoas, ou dos predios nas cadernetas.

2.º—Sobre exa. cro de rendimento colectivo.

3.º—Sobre qualquer outro erro, duplicação ou omissão na inscrição e descrição dos predios.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume, no habito da lei.

Faro, 15 de Abril de 1920.

O Presidente,

Virgilio Inglez.

Empresa Industrial e Commercial de Algarve Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de hoje, outorgada perante o notario Antonio Tavares de Carvalho, desta cidade, foi dissolvida a sociedade por quotas denominada Empresa Industrial e Commercial do Algarve, Limitada com sede em Portimão, a qual entrou em liquidação para o que se estabeleceu o prazo de 6 meses a contar de hoje sendo nomeado liquidatario o socio Carlos Engenheiro Moitinho d'Almeida, ao qual foram concedidos todos os poderes consignados na lei commercial, e ainda expressamente os de continuar com o giro commercial da sociedade, e o entender necessario e conveniente para os interesses dos seus socios.

Lisboa, 9 de Abril de 1920.

O notario,

Antonio Tavares de Carvalho